

Saramago recordado hoje, dois anos depois da morte

Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 18/06/2012

O escritor José Saramago vai ser recordado hoje, dois anos depois da morte, com a colocação de flores junto à oliveira onde estão depositadas as suas cinzas, em Lisboa.

Site Lusa/Sol A data da morte do Nobel da Literatura é assinalada simbolicamente às 12h00 com a colocação de flores em frente da Casa dos Bicos, sede da Fundação José Saramago, em Lisboa, onde foram colocadas as cinzas do autor. Na pequena cerimónia, um gaitero da escola da Xuventude de Galicia, de Espanha, interpretará o tema Negra Sombra. Pilar del Río, companheira e tradutora do autor, disse hoje à agência Lusa que a melhor forma de recordar José Saramago é lendo a sua obra. "Há tantas lembranças [de José Saramago] como leitores e cada um tem a sua própria recordação", disse a presidente da Fundação José Saramago. Aos milhares de leitores de Saramago em Portugal e no mundo, Pilar del Río sugeriu que o recordem colocando excertos das obras do escritor nas redes sociais e, sobretudo, lendo os seus livros. Pilar del Río sublinhou que hoje não é um dia difícil, porque "há um trabalho, um projecto e um sonho" a concretizar: "Temos dias inteiros". Esse trabalho passa pela Fundação José Saramago, inaugurada oficialmente no passado dia 13 e que contou, nesse primeiro dia, com cerca de 2.000 visitantes. Nesse dia foi inaugurada a exposição permanente A Semente e os Frutos, sobre o autor, que reúne livros que Saramago traduziu, manuscritos, notas pessoais, agendas, recortes de jornais e os seus livros, com uma selecção de exemplares em português e edições noutras línguas. José Saramago morreu a 18 de Junho de 2010, aos 87 anos, em Tías, na ilha espanhola de Lanzarote. Notícia publicada dia 18/06/2012 no Lusa/SOL. Todas as informações contidas nela são de responsabilidade do autor.